

Medicina Veterinária

Torção intestinal associada a presença de corpo estranho em Australian Cattle Dog - relato de caso

Raquel Conceição da Silva - 2o módulo de medicina veterinária, DMV/UFLA

Marina Rocha de Souza Guimarães - 2o módulo de medicina veterinária, DMV/UFLA

Camila Ribeiro Pereira - Médica Veterinária Residente em diagnóstico por imagem DMV/UFLA

Luna Mel Dias Gomes Chaves Pinho - Médica Veterinária Residente de Clínica Médica de Animais de Companhia DMV/UFLA

Flademir Wouters - Médico veterinário associado a patologia DMV/UFLA

Antonio Carlos Cunha Lacrete - Professora Associada ao diagnóstico por imagem, DMV/UFLA - Orientador(a)

Resumo

A torção intestinal é uma doença rara e grave, sendo fatal na maioria dos casos. Ela acomete principalmente cães machos, e se baseia na torção do intestino sob a raiz do mesentério, podendo ter como resultado a obstrução, estrangulamento e necrose dessas estruturas. Ainda oferece a possibilidade de sepse, após bactérias atingirem a circulação sanguínea por isquemia da parede intestinal. Seus sinais clínicos são inespecíficos. Esse presente resumo tem por objetivo relatar o diagnóstico de torção intestinal pela radiografia associada à necropsia. Foi encaminhado para o setor de diagnóstico por imagem do Hospital Veterinário da UFLA, um cão, macho, castrado, da raça Australian Cattle Dog, com 8 anos de idade, testado positivo para leishmaniose, apresentando inapetência, prostração e vômito. A priori, foi feita uma ultrassonografia, a qual revelou espessamento difuso de mucosa gástrica. Ele foi tratado para gastrite, no entanto uma semana depois voltou a demonstrar sinais clínicos. Então foi encaminhado para fazer um exame radiográfico, o qual constatou que o duodeno, cólon descendente e intestino delgado estavam dilatados, ambos por gás, porém o segundo respectivamente também continha fezes. Ademais, em uma parte do intestino delgado foi possível observar uma estrutura arredondada, radiopaca, medindo aproximadamente 3 cm, sendo sugerido ser um corpo estranho que estava obstruindo a passagem do bolo fecal. O estômago também estava dilatado, com perda parcial da silhueta gástrica, conteúdo de radiopacidade água e gasoso. O animal veio à óbito, no qual foi submetido à necropsia, sendo seus principais achados: torção axial do mesentério (cerca de 180°), atingindo o intestino delgado, exceto duodeno e 30 cm do final do intestino delgado, e também um corpo estranho (coquinho) de 3,0 x 2,5 cm no jejuno. A parede intestinal da parte afetada tinha uma coloração vermelha-escura intensa e moderadamente distendida, além dos vasos mesentéricos estavam ingurgitados. Dessa forma, pode-se fechar o diagnóstico de torção axial de mesentério e intestino delgado, uma vez que os sinais clínicos, achados radiográficos e de necropsia evidenciam tanto a torção das estruturas já citadas, como identificaram a obstrução por corpo estranho.

Palavras-Chave: Intestino delgado, Obstrução, Mesentério.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=NikX6iVet2Y>